

# Circular 12

## Castelo Branco, 19 de julho de 2021

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Bichado da fruta

A observação visual é fundamental para avaliar a intensidade de ataque da praga no seu pomar. Deve observar 1000 frutos (20 por árvore x 50 árvores), se contabilizar 5 a 10 frutos bichados (NEA 0,5 a 1%) deve renovar o tratamento contra o bichado, assim que terminar o período de ação do produto utilizado no último tratamento.

Consulte lista de produtos na circular nº 6

#### Cochonilha de S. José

Nos nossos postos de observação biológica (POB) já se atingiu o somatório de temperaturas para a emergência das ninfas da 2ª geração da cochonilha de S. José. O nível económico de ataque da praga é a sua presença. Assim, apenas nos pomares onde a praga está presente, aconselha-se a realização de tratamento com um produto homologado. Deve optar por um inseticida que combata em simultâneo o bichado da fruta e a cochonilha de S. José.

#### Aranhão vermelho

Nos nossos postos de observação biológica as populações de aranhão vermelho são baixas. Recomendamos a vigilância deste inimigo, no seu pomar. Deve efetuar a estimativa do risco no seu pomar, faça observação de 100 folhas do terço médio do ramo (2 folhas x 50 plantas) se encontrar 50 a 75 folhas ocupadas com uma forma móvel, deve tratar com um acaricida específico e pouco tóxico para os auxiliares.

#### Mosca da fruta (*Ceratitis capitata*)

Nos nossos postos de observação biológica as capturas têm sido baixas. No entanto, aconselhamos que acompanhe a evolução da praga no seu pomar colocando armadilhas para monitorização do inseto e avaliação da necessidade de tratar ao nível da parcela (estimativa do risco 5 frutos por árvore x 30 árvores, nível económico de ataque 1 a 3% de frutos atacados).

#### Escaldão nos frutos

Nos pomares onde é frequente ocorrer este acidente fisiológico, para minimizar o seu efeito nos frutos, deve aplicar uma calda protetora à base de caulino. Os produtos à base de caulino têm um efeito protetor para as altas temperaturas, diminuindo o risco de danos causados pelo golpe de calor, podendo ser aplicados nas diferentes culturas.

**Atenção ao Intervalo de Segurança: nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita.**

### PRUNÓIDEAS

#### Pessegueiros

#### Mosca do Mediterrâneo

Nos nossos postos de observação biológica as capturas têm sido baixas. No entanto, nos pomares com variedades tardias, aconselha-se manter a monitorização das populações deste inimigo aplicando a estratégia de luta referida na circular de avisos nº 9.

#### Anarsia

As capturas nos nossos postos de observação biológica continuam baixas. Recomendamos que aplique a estimativa do risco nas variedades mais tardias para avaliar a necessidade de tratamento contra a praga.

Consulte a informação na circular nº 11.

### VINHA

#### Oídio

As condições ambientais têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, principalmente nas vinhas que apresentam grande desenvolvimento vegetativo (vigor). Assim, deve manter os trabalhos de manutenção das sebes, privilegiando o arejamento da zona dos cachos. Renove o tratamento contra o oídio mantendo a proteção até ao fecho do cacho/ início do pintor. Nos casos de ataques intensos da doença os tratamentos deverão ser efetuados com enxofre ou meptildinocape, tendo em atenção a possível fitotoxicidade (queima) provocada por estes produtos se aplicados quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Lembramos que nesta fase da cultura deverá ser dada preferência aos fungicidas penetrantes. Consulte lista de produtos na circular nº 6

#### Cicadelídeos-Cigarrinha verde

Nos nossos postos de observação biológica registam-se capturas de cigarrinha verde. A monitorização da praga pode ser feita com o auxílio de armadilhas cromotrópicas amarelas e contagem do nº de ninfas observadas na página inferior das folhas (2 folhas x 50 videiras). A decisão de tratar deve ser tomada se for atingido o nível económico de ataque na parcela (2ª geração NEA = 50 ninfas em 100 folhas). Recomenda-se a vigilância das vinhas através da observação visual procurando as formas jovens da praga (ninfas).

Consulte a lista de produtos em anexo.

Para utilização e atualização dos produtos fitofarmacêuticos consulte a página da DGAV: SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos - <https://sifito.dgav.pt>

## Inseticidas homologados para Cicadelídeos ou Cigarrinha Verde - VINHA / 2021

Substância ativa	Nome comercial	Intervalo Segurança (dias)	Observações
acetamiprida	CARNADINE, DARDO	7	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão. O nº máximo de aplicações de produtos com base nesta substância ativa (pertencente ao grupo dos neonicotinóides) não pode ser superior a dois no conjunto das finalidades e por ciclo cultural.
	EPIK SG, EPIK SL, GAZELLE SL	14	
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)	FLIPPER	1	Não pode ser usado em uva de mesa após o estado fenológico bago de ervilha.
acrinatrina	RUFAS AVANCE	21	Piretróide. Inseticida e acaricida que atua por contacto e ingestão. Realizar no máximo uma aplicação por ciclo cultural.
alfa-cipermetrina	ALFATINA, ALFAMETRIN, ERIBEA, FASTAC, FASTHRIN 10 EC, FASTHRIN 15 WG, MAGEOS MD	7	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão. Realizar no máximo duas aplicações por ciclo cultural para o total das variedades.
cipermetrina	CYTHRIN MAX, CYTHRIN 10 EC, CYPRESS	21	Piretróide Inseticida e acaricida que atua por contacto e ingestão. Efetuar um único tratamento quando os bagos começarem a atingir a cor de maturação.
deltametrina	DECIS, DELMUS, DELTAGRI, DELTAGRONIS, DELTAPLAN, DELTINA, DEMETRINA 25 EC, DECIS EXPERT, DECIS EVO, SCATTO, SERINAL, CONTRAST, PROTECT GARD, DECA, DELSTAR, PETRA, POLECI, POTENCO, SERINAL, SHARP	7	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão. Máximo três aplicações com este produto ou qualquer outro que contenha piretróides para o conjunto das pragas.
fenepiroximato	DINAMITE	28	Pirazol. Realizando no máximo uma aplicação por ciclo cultural e para o conjunto das finalidades. Este produto tem ação acaricida e está também homologado para a finalidade ácaros tetraniquídeos.
flupiradifurona	SIVANTO PRIME	14	Butenolides. Inseticida sistémico que atua no sistema nervoso. Realizar no máximo uma aplicação por ciclo cultural para o total das finalidades.
indoxacarbe	AVAUNT, EXPLICIT WG, EXPLICIT 150 EC, INDOXISTEMA, INDOXA, INSPIRE 30% WG, STEWARD, STEWARD 150 EC,	3*/10**	Oxidiazina. Inseticida que atua por contacto e ingestão. Máximo três aplicações. * - referente a uva de mesa ** - referente a uva para vinificação
lambda-cialotrina	KARATE ZEON+1,5CS, JUDO, ATLAS, KAISO SORBIE, SPARVIERO	7	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão. Realizar no máximo duas aplicações por ciclo cultural para o total das finalidades.
piretrinas	ABANTO, KRISANT EC, NATUR BREAKER, PIRECRIS, PIRETRO NATURA, PYGANIC 1.4, TEMOCROP	3	Piretrinas. Inseticida que atua por contacto. Realizar no máximo duas aplicações por ciclo cultural para o total das finalidades. Autorizado em modo de produção biológica.
tau-fluvalinato	EVURE, KLARTAN, MAVRIK	21	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão. Realizar no máximo duas aplicações.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO.**

Fonte: DGAV <https://sifito.dgav.pt> de acordo com informação disponível em 05/07/2021

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ATENÇÃO:</b></li> <li>• Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura.</li> <li>• Leia sempre o rótulo e siga as instruções relativas ao produto fitofarmacêutico antes de o utilizar.</li> <li>• Proteja-se quando prepara a calda, utilize sempre equipamento de proteção individual (EPI).</li> <li>• Colabore com o sistema de recolha VALORFITO, entregue as embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos nos locais adequados.</li> <li>• Respeite sempre o Intervalo de Segurança (IS) do produto fitofarmacêutico que aplicou para garantir que a quantidade de produto nos alimentos não ultrapassa o Limite Máximo de Resíduos (LMR) à data da colheita.</li> <li>• O Intervalo de Segurança é o nº mínimo de dias entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita (não se considerando qualquer período de armazenamento pós-colheita).</li> <li>• O Intervalo de Segurança só é válido se forem respeitadas as Boas Práticas Agrícolas, isto é, as doses homologadas dos produtos e o número máximo de aplicações. Este período de tempo (nº de dias) não é uma característica do produto fitofarmacêutico, varia em função da cultura.</li> </ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------